



# BOLETIM ESPECIAL PESQUISA DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS CASCAVEL - PARANÁ FEVEREIRO-DEZEMBRO (2019)



ECONOMIA

Projeto de Extensão:

Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Cascavel, 16 de janeiro de 2020 | Edição Especial I

## Valor da Cesta Básica aumentou 11,95% ao longo de 2019: Banana, carne bovina e óleo de soja tiveram as maiores variações do período

Desde o início da pesquisa em Cascavel, em fevereiro de 2019, o Valor da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel aumentou 11,95%, passando de R\$ 353,37, em fevereiro, para R\$ 395,60, em dezembro, o maior valor observado na série. Em agosto, foi observado o menor valor registrado no ano, isto é, R\$ 351,89, R\$17,86 a menos que a média notada em 2019 em Cascavel, que foi de R\$ 369,75.

Ademais, a variação média entre fevereiro e dezembro foi de 1,23%, com destaque ao mês março, quando o Valor da Cesta Básica de alimentação subiu 7,19%, impulsionado pelo preço do tomate, que passou de R\$ 3,87, em fevereiro, para R\$ 5,72, em março (uma variação de 47,80%). Já abril apresentou a menor variação ao longo dos 11 meses de pesquisa: queda de 5,59%, após a retração do preço do feijão (17,84%), tomate (15,90%), batata (13,66%) e banana (13,19%).

O aumento do Valor da Cesta Básica em Cascavel seguiu tendência nacional, uma vez que, segundo o DIEESE (2020)<sup>(1)</sup>, através da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, foram registradas altas em 16 das 17 capitais pesquisadas. Destaca-se Vitória, com aumento de 23,64%, Goiânia (16,94%), Recife (15,63%) e Natal (12,41%). Já em Aracaju, o acumulado em 12 meses gerou queda de 1,89%.

Tal configuração fez com que, em dezembro de 2019, o maior custo do conjunto de bens alimentícios básicos<sup>(2)</sup> fosse apurado no Rio de Janeiro (R\$ 516,91), seguido por Florianópolis (R\$ 511,70) e São Paulo (R\$ 506,50). Já os menores valores médios foram observados em Aracaju (R\$ 351,97), Salvador (R\$ 360,51) e João Pessoa (R\$ 373,56).

Em Cascavel, a banana, a carne e o óleo de soja tiveram as maiores elevações nos preços, desde o início da pesquisa, com 50,78%, 32,83% e 15,09%, respectivamente. As questões climáticas, aliadas ao aumento das exportações do produto (CEPEA, 2019)<sup>(3)</sup>, levaram ao preço da banana variar sobremaneira, principalmente a partir do segundo semestre, com destaque para agosto (55,10%), setembro

(31,05%) e dezembro (16,62%), além da queda expressiva em outubro (27,71%).

Segundo o DIEESE (2020), foi o aumento das exportações ao longo de 2019, principalmente para a China, juntamente a entressafra e maior custo de reposição dos bezerros no segundo semestre, que levou o preço da carne a subir, com destaque a novembro e dezembro em Cascavel.

Assim como em Cascavel, todas as cidades pesquisadas pelo DIEESE apresentaram elevação no preço do óleo de soja ao longo de 2019, especialmente em Vitória (18,77%), Belém (18,51%), Goiânia (16,13%), Florianópolis (15,70%) e Rio de Janeiro (15,59%). Tal fato, segundo o DIEESE (2020), está ligado ao aumento da demanda por óleo de soja bruto degomado para a produção de biodiesel, o que gerou efeitos sobre os preços do produto também no varejo.

Por outro lado, no período analisado em Cascavel, a batata e o feijão apresentaram as maiores quedas, a saber, de 29,90% e 26,86%, respectivamente. Em fevereiro, a batata era comprada por, em média, R\$ 4,08, chegando a R\$ 5,05 em abril; porém, em novembro, atingiu o menor preço médio registrado (R\$ 2,80), estabilizando no mês seguinte em R\$ 2,86. A partir do segundo semestre, as condições climáticas levaram a uma boa safra do produto, ocasionado uma elevação da oferta e, por consequência, uma redução no preço.

Já o preço do feijão ter caído em Cascavel destoou da tendência nacional: o valor do produto aumentou em 16 cidades entre dezembro de 2018 e 2019, tendo reduzido apenas em Porto Alegre (2,30%).

Há de se destacar que os maiores coeficientes de variação (isto é, a razão entre o desvio padrão e a média) foram observados nos produtos inerentemente agrícolas: tomate (28,12%), banana (23,34%), batata (21,45%) e feijão preto (16,76%). Isso significa que os desvios em relação às médias observadas nos períodos foram altos, fato que está diretamente ligado aos fatores climáticos, que influenciam o comportamento da oferta de tais produtos.

**Notas**

(1) DIEESE- Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Nota à imprensa—Cesta básica.** São Paulo: Dieese, 09 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/>. Acesso em 14 jan 2020.

(2) Os produtos pesquisados são carne (patinho, coxão mole e coxão duro), leite integral longa vida, feijão preto, arroz parbolizado, farinha de trigo, batata monalisa, tomate longa vida, pão francês, café em pó a vácuo, banana caturra, açúcar cristal, óleo de soja, margarina.

(3) CEPEA/ESALQ. **Releases.** Várias edições, 2019. Disponível em: [www.cepea.esalq.usp.br/](http://www.cepea.esalq.usp.br/). Acesso em 14 jan 2020.

(4) O Decreto n. 9.661/2019 fixou o Salário Mínimo vigente em R\$ 998,00 para o ano de 2019. O DIEESE define o Salário Bruto como sendo igual ao Salário Mínimo vigente no ano.

(5) O valor do Salário Mínimo Líquido é o resultado do Valor do Salário Mínimo Bruto menos 8% de contribuição para o INSS, isto é, R\$ 918,16.

**Queda no poder de compra do trabalhador**

O aumento no valor da Cesta Básica de Alimentos em Cascavel entre fevereiro e dezembro de 2019 fez com que o peso da mesma no Salário Mínimo Bruto do trabalhador aumentasse: passou de 35,41% em fevereiro para 39,67 % no último mês de 2019, ficando acima da média de 37,05%.

Já em termos de Salário Mínimo Líquido, o percentual variou de 38,49% para 43,09%, atingindo o maior valor desde o início da pesquisa.

Nesse sentido, o número de horas trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica de Alimentação passou de 77h54min no começo da pesquisa para 87h12min, em dezembro do ano passado, o maior da série histórica. A menor quantidade foi observada em agosto, acompanhando o menor Valor da Cesta Básica observado em Cascavel no período.

O aumento de 11,95% no valor da Cesta Básica Individual levou a uma variação positiva na mesma proporção no valor da Cesta Básica Familiar com alimentação em Cascavel; ela passou de R\$ 1.060,10 em fevereiro para R\$1.186,79 em dezembro. Assim, o Salário Mínimo necessário para a

compra de alimentos e outros bens básicos para uma família de dois adultos e duas crianças em Cascavel passou de R\$ 2.968,62 em fevereiro, para R\$ 3.323,41 em dezembro, acima da média observada de R\$ 3.106,27, mas abaixo do nível médio do Salário Mínimo Necessário Nacional, que foi de 4160,64.

Considerando apenas o aumento dos gastos com alimentação em Cascavel, a reposição salarial para manter o poder de compra dos consumidores igual ao observado em fevereiro deveria ser 4,27%. Dado que a POF/DIEESE(1994/95) estabelece que o valor da cesta básica no custo de vida das famílias é de 35,71%, seria necessários que os outros gastos (saúde, transporte, vestuário, previdência, etc) caíssem em 6,63% para manter o poder de compra sem reposição salarial.

Através desses indicadores, é possível perceber o cenário de queda do poder de compra ao longo de 2019. Ademais, espera-se que neste novo ano, o aumento do Salário Mínimo Nacional para R\$ 1.045,00, apesar de corrigir a inflação e da tendência de aumento do Valor da Cesta Básica, auxilie na melhoria do cenário para o consumidor.

**Tabela 2** - Indicadores relativos à Cesta Básica de Alimentação Individual e Familiar em Cascavel e Salário Mínimo Necessário Municipal e Nacional entre os meses de fevereiro e dezembro de 2019

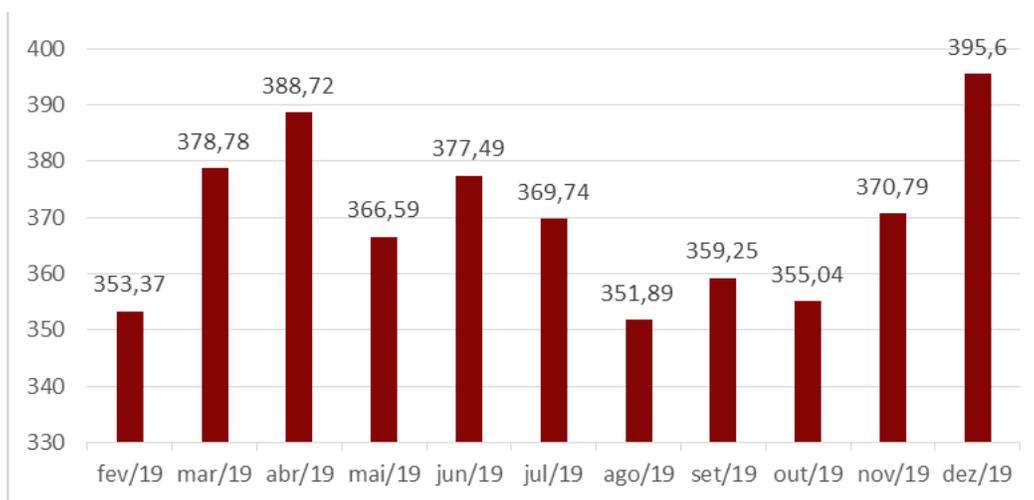
Mês 2019	Cesta Básica (R\$)	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mínimo Bruto <sup>(4)</sup>	Percentual da Cesta Básica Individual no Salário Mín. Líquido <sup>(5)</sup>	Número de Horas Trabalhadas destinadas à compra da Cesta Básica <sup>(6)</sup>	Cesta Básica Familiar (R\$) <sup>(8)</sup>	Salário Mínimo Necessário em Cascavel (R\$) <sup>(9)</sup>	Salário Mínimo Necessário Nacional (R\$) <sup>(10)</sup>
Fev	353,37	35,41	38,49	77h54min	1.060,10	2.968,62	4.052,65
Mar	378,78	37,95	41,25	83h30min	1.136,34	3.182,15	4.277,04
Abr	388,72	38,95	42,34	85h41min	1.166,15	3.265,60	4.385,75
Mai	366,59	36,73	39,93	80h19min	1.099,77	3.079,72	4.259,90
Jun	377,49	37,82	41,11	83h13min	1.132,46	3.171,28	4.214,62
Jul	369,74	37,05	40,27	81h30min	1.109,22	3.106,19	4.143,55
Ago	351,89	35,26	38,33	77h34min	1.055,68	2.956,26	4.044,58
Set	359,25	36,00	39,13	79h12min	1.077,74	3.018,02	3.980,82
Out	355,04	35,58	38,67	78h16min	1.065,13	2.982,71	3.978,63
Nov	370,79	37,15	40,38	81h44min	1.112,38	3.115,02	4.021,39
Dez	395,60	39,64	43,09	87h12min	1.186,79	3.323,41	4.342,57

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**Tabela 2** - Valor Médio, Máximo e Mínimo da Cesta Básica Individual de Alimentos e de seus produtos, além da variação, entre os meses de fevereiro e dezembro de 2019

	Média (R\$)	Máximo (R\$)	Mínimo (R\$)	CV (%) <sup>(11)</sup>	Variação (%)
<b>Alimentação</b>	<b>369,75</b>	<b>395,60</b>	<b>351,89</b>	<b>3,73</b>	<b>11,95</b>
Leite	2,84	3,02	2,70	3,25	-1,77
Feijão	4,47	5,90	3,77	16,76	-26,86
Farinha de trigo	12,61	13,82	11,79	3,82	6,62
Arroz	12,54	13,08	11,32	3,77	2,29
Café	8,86	9,28	8,47	2,46	-5,60
Açúcar	9,02	9,34	8,82	1,58	-2,78
Óleo de soja	3,39	3,66	3,18	5,55	15,09
Margarina	4,83	5,05	4,64	2,50	3,33
Pão francês	8,36	8,99	7,94	3,11	4,06
Batata	3,97	5,05	2,80	21,45	-29,90
Tomate	4,92	6,98	3,28	28,12	-1,81
Banana	3,22	4,98	2,45	23,34	50,78
Carne	23,15	29,09	21,79	9,82	32,83

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

**Gráfico 1** - Valores da Cesta Básica de Alimentação em Cascavel em 2019 (em R\$)

Fonte: Unioeste - Cascavel (2019).

### Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Campus de Cascavel | Centro de Ciências Sociais Aplicadas | Ciências Econômicas

#### Projeto de Extensão:

#### Determinação mensal do custo de Cesta Básica de alimentação em Cascavel - PR

Telefone: (45) 3220-3145 | Contato: unioeste.cestabasicacvel@gmail.com

**Coordenador:** Prof. Dr. Luciano de Souza Costa

**Docentes:** Ma. Carla C. N. Antunes, Dra. Kátia F. Rodrigues, Dr. Luís A. F. Garcia, Dra. Rosângela M. Pontili, Dr. Wilson A. de Oliveira.

**Acadêmicos:** Ana K. B. Luna, Bruno F. Braganholi, Cintia C. Crispim, Daiane Vieceli, Elaine N. Heringer, Gustavo B. Fontoura, Jorge F. P. Siqueira, Julia L. Zarzecki, Kaio A. Strelow, Rafael Casagrande, Raphael M. S. Carvalho, Rodrigo K. Sawada, Vitor H. T. Navarro.

### Notas

(6) O Número de Horas Trabalhadas Necessárias para a compra de uma Cesta Básica Individual é determinada pela divisão do valor da Cesta Básica pelo Salário Mínimo vezes 220 (VCB/ Salário mínimo) x 220.

(8) O valor da Cesta Básica Familiar com alimentação para uma família de tamanho médio (02 adultos e 02 crianças - ou considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) é o resultado da multiplicação do valor da Cesta Básica Individual por 3.

(9) O Salário Mínimo Necessário para Cascavel é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias, segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571, ou seja, 35,71%.

(10) O Salário Mínimo Necessário Nacional é calculado pela divisão do valor da Cesta Básica Familiar pela participação do item *alimentação* na renda das famílias segundo Pesquisa de Orçamento Domiciliar (POF) realizada pelo DIEESE no Município de São Paulo em 1994/95 que foi de 0,3571 ou seja 35,71%. Para o cálculo do Salário Mínimo Nacional, o DIEESE escolhe o maior valor da Cesta Básica Familiar entre os municípios e capitais pesquisados.

(11) CV é o coeficiente de variação, razão entre o desvio padrão e a média, indicando a proporção na qual o indicador desviou-se em relação à média.